

Lista de Exercícios

1. (Uemg 2013) O Absolutismo como forma de governo esteve presente na península Ibérica, na França e na Inglaterra, tendo impactado e influenciado as maiores economias de seu tempo.

Seus pensadores mais conhecidos e suas teorias foram:

- Nicolau Maquiavel e sua teoria de que o indivíduo estava subordinado ao Estado; Thomas Hobbes, criador da teoria do Contrato; Jacques Bossuet e Jean Bodin, que defenderam que o Rei era um representante divino.
- Nicolau Maquiavel e a teoria do Contrato; Thomas Hobbes e a teoria da supremacia do Rei como representante divino; Jacques Bossuet e Jean Bodin, que defenderam a subordinação do indivíduo ao Estado.
- Maquiavel, Jacques Bossuet e Jean Bodin, cujas teorias só se diferenciaram na aplicabilidade teológica, bem como Thomas Hobbes, que preconizou o indivíduo como senhor de seus direitos.
- Maquiavel e Thomas Hobbes, que conceberam o Contrato Social, Jacques Bossuet, que estabeleceu o conceito de individualismo primordial, e Jean Bodin, que defendeu a primazia da esfera governamental.

2. (Espcex (Aman) 2019) Durante a Idade Moderna, ocorreu o fortalecimento gradual dos governos das monarquias nacionais em grande parte da Europa. Desse processo resultou o absolutismo monárquico. Dentre os argumentos usados para se justificar tal condição, havia um que definia o poder absoluto como condição necessária para a manutenção da paz e do progresso. Assinale a alternativa abaixo que apresenta o responsável por tal pensamento.

- Thomas Hobbes
- Immanuel Kant
- John Locke
- Jean Le Rond D' Alembert
- Jacques Bossuet

3. (Udesc 2018) Leia o texto a seguir:

“Todo poder vem de Deus. Os governantes, pois, agem como ministros de Deus e seus representantes na terra. Consequentemente, o trono real não é o trono de um homem, mas o trono do próprio Deus. Resulta de tudo isso que a pessoa do rei é sagrada, e que atacá-lo de qualquer maneira é sacrilégio. (...)

O poder real é absoluto. O príncipe não precisa dar contas de seus atos a ninguém.”

(Jaques-Bénigne Bossuet, 1627-1704)

Assinale a alternativa que apresenta a forma de governo à qual o trecho se refere.

- Democracia representativa
- Monarquia constitucional
- Absolutismo monárquico
- República monarquista
- Monarquia populista religiosa

4. (Pucpr 2017) Com a formação dos Estados nacionais europeus, surgiu em vários países um sistema de governo centralizado denominado de “monarquia absoluta”. Sobre o caráter desse sistema de governo, diz o historiador Perry Anderson:

“(...) De fato a monarquia absoluta no ocidente foi, portanto, sempre duplamente limitada: pela persistência de corpos políticos tradicionais colocados abaixo dela e pela presença de uma lei moral situada acima. Por outras palavras, a dominação do Absolutismo exerceu-se, no fim das contas, necessariamente nos limites da classe cujos interesses ele preservava.”

ANDERSON, Perry. “Classes e Estados – problemas de periodização.” In: HESPANHA, António Manuel. *Poder e instituições na Europa do Antigo Regime*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1984, p. 133.

Considerando o texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- Na monarquia absolutista, o poder político era igualmente dividido entre o monarca, a aristocracia e o clero, sendo que os plebeus ficavam completamente excluídos.
- A formação das monarquias absolutistas corresponde ao crescimento de poder da classe burguesa, pois com os impostos vindos do crescimento do comércio e da navegação, o rei tornou-se dependente dessa classe.

Lista de Exercícios

- c) Na monarquia absolutista, o poder real era exercido com certos limites, oferecidos pela aristocracia, classe que participava do poder político, e pela Igreja, que oferecia as bases morais para o sistema.
- d) No momento da formação dos Estados nacionais europeus, o poder da Igreja cresceu, fazendo com que os reis precisassem se submeter ao poder papal.
- e) No sistema de governo da monarquia absolutista, apesar da centralização política, o rei tinha sempre os seus poderes limitados por uma constituição, à qual deveria obedecer.

5. (Acafe 2017) A formação dos Estados Modernos, o Absolutismo Monárquico e o Mercantilismo caracterizaram a centralização política em várias partes da Europa, em oposição ao poder político descentralizado do sistema feudal. Nesse sentido é correto afirmar, **exceto**:

- a) O mercantilismo foi caracterizado pelo controle estatal da economia e priorizava o domínio de colônias para fornecer matérias-primas e criar mercados consumidores para a metrópole.
- b) O casamento de Fernando, herdeiro do trono de Aragão, com Isabel, do trono de Castela, consolidou a formação do território que corresponde à Espanha.
- c) O processo de fortalecimento do poder real atingiu seu ápice com o absolutismo. O monarca passou a exercer o controle total sobre o comércio, as manufaturas e sobre a máquina administrativa.
- d) As Guerras da Reconquista, ao expulsarem os muçulmanos da Europa, contribuíram decisivamente para a formação da Monarquia francesa numa aliança com setores da nobreza.

6. (G1 - ifce 2016) Com a formação das monarquias nacionais, na transição do feudalismo para o capitalismo, um dos aspectos marcantes foi a centralização do poder monárquico nos reis, resultando no absolutismo monárquico. Um dos principais expoentes absolutistas, rei da França, chegou a expressar “O Estado sou eu”. Foi ele

- a) D. João III, o colonizador.
- b) Henrique IV.
- c) Ricardo Coração de Leão.
- d) Felipe II.
- e) Luís XIV.

7. (Espcex (Aman) 2015) O absolutismo desenvolveu-se no ocidente europeu durante a Idade Moderna (séculos XV ao XVIII), favorecido, principalmente, pela(o)(s):

- a) falta de freio nas concepções morais e nos costumes da época.
- b) fortalecimento da Igreja Católica e pelos lucros auferidos pelas vitórias dos cruzados.
- c) formação dos estados nacionais e transferência do eixo econômico do Oceano Atlântico para o Mar Mediterrâneo.
- d) riquezas obtidas pelos reis europeus na América, África e Ásia.
- e) reforma protestante e transferência do eixo econômico do Oceano Atlântico para o Mar Mediterrâneo.

8. (Pucpr 2015) O Estado Absoluto da Idade Moderna apresentou um caráter ambíguo, refletindo o sentido de transição do período. De um lado, foi um “Estado feudal transformado” com a burocracia administrativa, formada em grande parte pelos senhores feudais, que mantinham valores e privilégios seculares; de outro, um dinâmico agente mercantil, unificando mercados, eliminando barreiras internas que entravavam o comércio, uniformizando moedas, pesos e leis, além de empreender conquistas de novos mercados. Entretanto, nascido da aliança do rei com a burguesia na Baixa Idade Média, da necessidade socioeconômica e da política da época, acabou se tornando parasitário e aristocrático, necessitando cada vez mais de uma crescente tributação. Em fins da Idade Moderna, o poderio e o esplendor dos reis absolutistas opunham-se ao empreendimento burguês, à lucratividade e à capitalização em curso, levando ao processo das revoluções burguesas que, ao derrubar os monarcas absolutistas, inaugurariam o mundo contemporâneo. Com base no exposto, assinale a alternativa que caracteriza o Estado Absolutista em suas instituições políticas e econômicas.

- a) Liberalismo econômico: permitia a ascensão política da burguesia.
- b) Absolutismo esclarecido: gradual retirada do Estado da arena econômica.
- c) Economia social de mercado: economia liberal com limitações do Estado, visando melhor distribuição de renda e oferta de oportunidades para as classes menos privilegiadas.
- d) Absolutismo liberal: iniciativa privada na economia e o Estado apenas aplica a justiça e conduz a política externa.
- e) Absolutismo monárquico: forte intervenção do Estado na economia.

9. (Uepb 2014) A frase no quadro abaixo teria sido dita por Luís XIV e muito já se discutiu se o “Rei-Sol” francês a teria realmente pronunciado, em que pese ela simbolizar o espírito do absolutismo, em que a glória do rei e o bem do Estado eram princípios inseparáveis.



“L'État c'est moi!”. (O Estado sou eu!).

Analise as assertivas abaixo:

- I. O reinado de Luís XIV durou mais de 50 anos, fundado no absolutismo monárquico. O rei controlava a política e os assuntos do Estado, a economia, a sociedade e até mesmo o modo da nobreza se vestir. Ele incentivava as artes, pois as considerava, também, assunto de Estado.
- II. O poder absoluto e a centralização administrativa eram objetivos de Luís XIV. Ele fez o Estado francês se tomar ateu e laico. A ideia era acabar com a influência que a Igreja Católica tinha no meio da nobreza para que o rei não tivesse que perder fatias de seu próprio poder.
- III. Luís XIV seguia a tradição da dinastia capetiana adepta da ideia do “*rei que faz alguma coisa*” (para não dizer do rei que faz tudo!). Após a coroação, ele anunciou que comandaria o Estado por si mesmo e que solicitaria a opinião de seus ministros apenas quando julgasse necessário.
- IV. Luís XIV fez uma reorganização administrativa, econômica, política e militar e se dedicou a coisas como a fortificação das regiões fronteiriças, o fortalecimento da marinha de guerra, a criação de academias e a elaboração do primeiro mapa da França. A construção do Palácio de Versalhes, uma vitrine cultural, científica e política da França, foi por ele acompanhada de perto.

Assinale a alternativa correta:

- a) I e II corretas, enquanto III e IV incorretas.
- b) II e III corretas, enquanto I e IV incorretas.
- c) I, III e IV corretas, enquanto II incorreta.
- d) II, III e IV corretas, enquanto I incorreta.
- e) III e IV corretas, enquanto I e II incorretas.

10. (Uea 2014) Escrito entre 1601 e 1602, *Hamlet* é um drama de autoria de William Shakespeare. A peça representa a história de Hamlet, príncipe da Dinamarca, que volta ao seu país, depois de ter recebido a notícia da morte de seu pai. Ao retornar ao castelo de Elsenor, percebe que sua mãe, recém-viúva, casou-se com Cláudio, irmão do rei morto, que se apossou do trono do reino. O conflito agrava-se quando o espectro do falecido rei aparece a Hamlet, relatando-lhe que ele havia sido assassinado pelo seu irmão. Hamlet procura vingar a morte de seu pai e combater o usurpador do poder. As consequências do conflito, interno à monarquia dinamarquesa, redundam em sofrimentos, mortes e conquista do país por um exército estrangeiro.

Situando-se a peça na história do período em que foi escrita e analisando-se o seu conteúdo político, pode-se sustentar que

- a) a preservação do poder legítimo do monarca é entendida como condição necessária à manutenção da paz e à autonomia do reino.
- b) a centralização política antidemocrática produz a oposição e a rebelião das populações mais pobres do reino.
- c) o poder absolutista dos reis é considerado causa de desentendimentos entre indivíduos, sem que isso altere a estabilidade política dos reinos.

Lista de Exercícios

- d) a fragilidade, a incompetência política e militar dos monarcas ingleses impediram a consolidação do absolutismo.
- e) as monarquias absolutistas conseguiram impor a religião cristã ao conjunto da sociedade europeia.



Lista de Exercícios

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

Maquiavel e Hobbes se utilizam de argumentos racionais – não religiosos – em suas teorias; o primeiro defendendo a autoridade do “Príncipe”, ou seja, do governante sobre a sociedade, enquanto o segundo, autor do Leviatã, que parte da ideia de que “o homem é o lobo do homem” e para viver em sociedade os homens devem estabelecer um contrato social, no qual cada indivíduo renuncia a uma parte de sua liberdade e de seus direitos a um governante, responsável por gerir o conjunto da sociedade. Importante destacar que a ideia de “contrato social” de Hobbes antecede ao livro de mesmo nome de Rousseau (que defenderá o fim do absolutismo).

Resposta da questão 2:

[A]

Thomas Hobbes foi um dos mais destacados Teóricos do Absolutismo. Sua análise baseava-se no preceito de que o *homem é o lobo do homem* e, por isso, a existência de uma figura superior de poder se faz necessária para evitar conflitos e possibilitar o progresso.

Resposta da questão 3:

[C]

Somente a proposição [C] está correta. O pensador francês Jacques Bossuet, no século XVII, tornou-se um grande defensor do absolutismo monárquico. Em sua obra “Política tirada da Sagrada Escritura” defendeu o direito divino dos reis inspirado na história dos Hebreus conforme o Antigo Testamento.

Resposta da questão 4:

[C]

Somente a alternativa [C] está correta. A questão menciona o Absolutismo, sistema político que ocorreu na Europa durante a Idade Moderna caracterizada pela transição do feudalismo para o capitalismo. O texto do historiador Perry Anderson aponta para os limites do poder do rei diante dos grupos que sustentavam o absolutismo, tais como a Igreja que fornecia a base moral e a nobreza que atuava no sentido de limitar o poder real como, por exemplo, a figura do Parlamento na Inglaterra e a fronda na França.

Resposta da questão 5:

[D]

Somente a alternativa [D] apresenta uma afirmação incorreta. As Guerras de Reconquista ocorreram na Baixa Idade Média e consistiam na luta dos cristãos para expulsar os muçulmanos da Península Ibérica. Em 1492, os últimos muçulmanos foram expulsos de Granada, no sul da Espanha. As Guerras de Reconquista foram importantes para a formação dos Estados Nacionais Português e Espanhol e não da França.

Resposta da questão 6:

[E]

Somente a alternativa [E] está correta. A França na época da dinastia dos Bourbons era um exemplo de absolutismo. O rei Luís XIV, 1638-1715, era considerado o “rei sol”, construiu o Palácio de Versalhes e a frase “O Estado sou eu” é atribuída a ele.

Resposta da questão 7:

Lista de Exercícios

[D]

Somente a proposição [D] está correta. A questão remete ao sistema absolutista que ocorreu na Europa entre o século XV e XVIII. No final da Idade Média ocorreu a formação dos Estados Nacionais Modernos através da aliança entre rei e burguesia. O rei possuía o poder político e a burguesia fazia o comércio e pagava impostos para manter os excessivos gastos dos Estados Modernos. Para manter a eficiência dos Estados Modernos era preciso muitos recursos para criar e equipar exércitos, criar e equipar a marinha e custear a burocracia estatal. Daí as Grandes Navegações que ocorreram ao longo do século XV provocaram a exploração da África e Ásia bem como no “descobrimento” da América e sua conquista e colonização conforme aponta a alternativa [D].

Resposta da questão 8:

[E]

A partir do advento do Mercantilismo, as Monarquias Absolutistas passaram a se caracterizar pela intensa intervenção estatal na economia.

Resposta da questão 9:

[C]

A afirmativa [II] está **incorreta** porque, em nenhum momento de seu reinado, Luís XIV tornou a França um Estado laico. Inclusive, os reis absolutistas faziam uso constante da religião para afirmar que seu poder derivava de Deus.

Resposta da questão 10:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. A obra de William Shakespeare, “Hamlet” externa muito do contexto europeu. No final da Idade Média ocorreram inúmeros problemas como a “Grande Fome” que dizimou 12% da população, a “Peste Negra” que matou 33% da população e as “Revoltas Camponesas”. Desta forma, a Europa perdeu a metade da população ao longo do século XIV. Neste contexto, estavam surgindo os “Estados Nacionais” através de uma aliança entre rei e burguesia. Aumentou a centralização do poder político nas mãos dos reis como condição fundamental para conseguir a paz bem como a autonomia do reino. Vale dizer que a burguesia pagava impostos para o Estado que montava e equipava exército para manter a autonomia dos Estados Modernos. As demais alternativas estão incorretas.

a ideia é atingir metas.